

NECESSIDADES FORMATIVAS DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM TEMPO INTEGRAL: UM ESTUDO NO MUNICÍPIO DE SERRA

FORMATIVE NEEDS OF FULL-TIME EARLY CHILDHOOD EDUCATION TEACHERS: A STUDY IN THE MUNICIPALITY OF SERRA

FRANÇOARES CECÍLIA INÁCIO GAGULICH
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HUMANIDADES - IFES
francoares.gagulich@prof.serra.es.gov.br

ANTONIO DONIZETTI SGARBI
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HUMANIDADES - IFES
antonio.sgarbi@ifes.edu.br

ALDIERIS BRAZ AMORIM CAPRINI
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HUMANIDADES - IFES
aldieris@hotmail.com

Resumo: Este artigo apresenta um estudo sobre as necessidades formativas dos professores da educação infantil em tempo integral no município de Serra. Utilizando a abordagem de pesquisa-ação proposta por Michel Thiollent, o estudo foi conduzido em uma escola de educação infantil, envolvendo 32 professores ao longo de 15 semanas. A pesquisa possibilitou a identificação das necessidades formativas dos docentes, bem como o planejamento e a execução de atividades formativas específicas. Ao término das reuniões, os professores relataram uma compreensão mais contextualizada e significativa de suas abordagens pedagógicas. Eles identificaram oportunidades para práticas colaborativas e sentiram-se encorajados a implementar as mudanças necessárias em suas metodologias.

Palavras-chave: Formação Continuada. Educação Infantil. Tempo Integral. Reflexão Crítica. Pesquisa-Ação.

Abstract: *This article presents a study on the formative needs of full-time early childhood education teachers in the municipality of Serra. Utilizing the action research approach proposed by Michel Thiollent, the study was conducted in an early childhood education school, involving 32 teachers over a period of 15 weeks. The research enabled the identification of the teachers' formative needs, as well as the planning and execution of specific formative activities. The results indicated that the teachers adopted more reflective and collaborative practices, promoting a more meaningful and conscious learning environment. The experience highlighted the importance of continuous professional development based on collaboration and critical reflection.*

Keywords: *Continuous Training. Early Childhood Education. Full Time. Critical Reflection. Action Research.*

1 INTRODUÇÃO

A implementação de políticas públicas na área da educação é fundamental para promover a qualidade e a equidade no sistema educacional. De acordo com Neves (2021, p. 123), a ampliação do tempo de permanência das crianças nas unidades de ensino, por meio da educação em tempo integral, tem se destacado como uma estratégia cada vez mais adotada pelos municípios como forma de reduzir os problemas e desigualdades sociais.

No município de Serra, a Prefeitura tem buscado avançar na implementação da educação em tempo integral, apesar de ainda não existir uma legislação municipal específica para essa modalidade. O município está atualmente elaborando seu projeto político para atender aos parâmetros e metas estabelecidos para a educação em tempo integral. No entanto, já é possível observar ações concretas que sinalizam a implementação efetiva dessa modalidade na prática. Essas ações incluem a ampliação do horário escolar para 7 horas, capacitação dos profissionais, adoção de práticas pedagógicas repensadas e a emissão de orientações específicas nas unidades educacionais já em funcionamento.

Nesse contexto, este artigo tem como objetivo relatar uma experiência de formação continuada de professores na educação infantil, especificamente em um Centro Municipal de Educação Infantil em Tempo Integral (CMEITI) do município de Serra. A pesquisa foi realizada no CMEITI "Geralda Carvalho Patrocínio", localizado em Planalto Serrano, no município de Serra/ES. A escolha desta unidade baseou-se em sua característica única como a primeira instituição do município a adotar o modelo de educação infantil em tempo integral, especialmente na primeira etapa da educação básica. Além disso, essa modalidade de ensino é administrada diretamente pelo poder público, sem a intervenção de organizações do terceiro setor, critério que também influenciou a seleção da unidade para a pesquisa. Como uma unidade de ensino precursora dessa modalidade educacional na região, o CMEITI "Geralda Carvalho Patrocínio" é um marco na história da educação local, tornando-se um ambiente ideal para análises aprofundadas sobre a implementação, desafios e

potencialidades da educação infantil em tempo integral. A vanguarda da instituição proporciona uma valiosa oportunidade para estudar as primeiras reações, ajustes e visões dos educadores em relação a esta nova abordagem educacional em Serra/ES.

Diante desse contexto, a formação continuada de professores desempenha um papel fundamental para fortalecer as práticas pedagógicas, aprimorar o ensino e promover a reflexão crítica sobre o trabalho docente (ALMEIDA, 2016; ARGUELHOS, 2018; TAVARES, 2017; SILVA, 2016 e MORAIS, 2015). No CMEITI Geralda, essa formação ocorreu por meio de um percurso formativo que buscou proporcionar momentos de estudo e discussão, visando à construção coletiva de conhecimentos, ao compartilhamento de experiências e à atualização das práticas educacionais.

O objetivo central desta experiência de formação continuada foi oferecer aos professores do CMEITI Geralda um espaço dedicado à reflexão e ao aprofundamento teórico-prático, visando promover uma análise aprofundada do processo de implementação da educação infantil em tempo integral no município de Serra. Além disso, buscou-se identificar alternativas e estratégias para lidar de forma eficiente com os desafios e demandas específicas da educação em tempo integral na educação infantil, a fim de aprimorar a prática docente e proporcionar uma formação de qualidade às crianças atendidas. A metodologia adotada consistiu em um formato semipresencial, com encontros presenciais todas as quintas-feiras, de modo a conciliar as demandas de trabalho dos professores.

Para direcionar os conteúdos abordados durante a formação, foi realizada uma sondagem temática, com o intuito de identificar as disciplinas e temas prioritários para o desenvolvimento profissional dos docentes. De acordo com Feitosa (1999), essa estratégia visa assegurar que a formação esteja alinhada às necessidades reais dos professores, promovendo uma prática docente crítico-reflexiva e um ambiente de aprendizagem enriquecedor para as crianças atendidas pelo CMEITI Geralda.

No decorrer deste artigo, apresentamos o desenvolvimento e a implementação de um curso de formação continuada voltado para professores da educação infantil em tempo integral. A partir dessa reflexão, espera-se contribuir para a ampliação do debate sobre a implementação de políticas públicas de educação em tempo integral, especialmente no contexto da educação infantil, promovendo uma formação de qualidade e inclusiva para todas as crianças.

2 METODOLOGIA

A formação ocorreu no Centro Municipal de Educação Infantil (CMETI) "Geralda Carvalho Patrocínio", localizado em Planalto Serrano, no município de Serra. O CMETI atende crianças na faixa etária de 0 a 5 anos em regime de tempo integral.

Os participantes da formação foram professores, auxiliares e cuidadores contratados em regime temporário. A faixa etária dos profissionais variou entre 25 e 58 anos, totalizando 33 participantes, sendo 21 professores, 06 auxiliares e 06 cuidadoras. A seleção dos profissionais foi realizada considerando que eles trabalhassem em um dos dois CMETIs do município que desenvolvem a política de educação em tempo integral.

A formação teve uma duração total de 15 semanas, divididas em diferentes etapas e momentos de aprendizagem. O cronograma da formação foi organizado levando em consideração as necessidades e disponibilidades dos participantes.

Foi adotada uma abordagem qualitativa para a pesquisa, pois buscou-se compreender as percepções, reflexões e experiências subjetivas dos participantes em relação à formação continuada. Os dados coletados consistiram em relatos e observações em registros de campo, que foram analisados por meio da análise de conteúdo de Bardin (2009).

A formação foi desenvolvida em formato de um curso de 40 horas, sendo semipresencial. As atividades online foram realizadas em uma sala virtual cedida pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) na plataforma Moodle. As atividades presenciais ocorreram nas dependências do

CMETI, em espaços apropriados para encontros, discussões e práticas pedagógicas.

Durante a formação, foi realizado um acompanhamento contínuo dos participantes. A avaliação ocorreu de modo formativo, por meio de diálogos, feedbacks, registros reflexivos e discussões entre os participantes e a professora formadora. Também foram realizadas observações de aulas e análise de documentos produzidos pelos participantes, como planos de aula, fóruns de opiniões e questionários. As aprendizagens adquiridas foram identificadas, analisadas e discutidas em encontros periódicos para realizar os ajustes necessários no percurso formativo.

3 DESENVOLVIMENTO DO CURSO DE FORMAÇÃO

Focalizando nossa atenção no Centro Municipal de Educação Infantil em Tempo Integral (CMEITI) "Geralda Carvalho Patrocínio", situado em Planalto Serrano, este local tornou-se o epicentro da implementação prática do curso. Atendendo crianças de 0 a 5 anos em regime de tempo integral, o CMEITI serve como uma plataforma importante para a execução e avaliação deste curso de formação.

O curso ofereceu um percurso formativo específico para os professores da educação infantil em tempo integral, visando suprir as necessidades formativas identificadas durante a pesquisa. Além disso, buscou promover uma reflexão crítica e dialógica sobre o processo de implantação recente da educação infantil em tempo integral no município de Serra. A formação teve uma duração total de 15 semanas, divididas em diferentes etapas e momentos de aprendizagem, organizados de acordo com as necessidades e disponibilidades dos participantes.

O curso foi estruturado em fases sequenciais: diagnóstico da situação, planejamento da ação, implementação da ação, avaliação dos resultados e reflexão crítica. Este ciclo iterativo enfatiza a investigação participativa e a ação colaborativa, focando na resolução de problemas concretos e no desenvolvimento profissional dos educadores, considerando as características e necessidades da unidade de ensino.

Os professores que atuam na educação infantil em tempo integral no município de Serra foram convidados a participar de uma sondagem para identificar suas necessidades formativas. A mediação desse convite foi realizada pela secretaria municipal de educação, por meio da gerência de educação infantil, que disponibilizou o horário de planejamento das 16h às 17h para que os professores pudessem participar.

A pesquisa, realizada por meio de um questionário semiestruturado aplicado a 32 professores de duas instituições educacionais, buscou capturar de forma ampla as percepções e experiências desses educadores. As questões abordaram desde o conhecimento prévio sobre legislação e formação inicial até os desafios para a implantação da educação em tempo integral e a necessidade de uma formação continuada sob uma perspectiva crítico-reflexiva.

A sondagem identificou os temas apontados pelos professores como essenciais para o aprofundamento formativo, destacando a importância do diálogo na formação de educadores. Uma expressiva maioria (87,5%) dos profissionais indicou interesse por pelo menos uma das opções que incorporavam o diálogo como aspecto central, sublinhando a valorização de práticas educativas que estimulem a participação ativa, a troca de experiências e a construção de conhecimentos de maneira colaborativa.

O planejamento das ações de formação foi realizado em colaboração com os professores da unidade de ensino, seguindo uma abordagem de ação colaborativa. As atividades formativas foram conduzidas sob a tutoria da pesquisadora, com o intuito de promover uma abordagem crítica e reflexiva, visando preencher lacunas identificadas na formação inicial e superar os desafios enfrentados na implementação da Educação Infantil em Tempo Integral.

No primeiro encontro, foram estabelecidos os procedimentos e objetivos do curso, destacando a participação ativa dos professores na construção do conhecimento e na reflexão sobre suas práticas pedagógicas. Inicialmente, os participantes se dedicaram à análise dos referenciais legais

que respaldam a oferta de Educação Infantil em Tempo Integral.

A condução da formação ficou a cargo da pesquisadora deste estudo, que promoveu discussões e interações presenciais e virtuais. A participação ativa dos profissionais foi incentivada, promovendo a criação de um ambiente propício ao diálogo e à colaboração.

Durante a formação, foi realizado um acompanhamento contínuo dos participantes. A avaliação ocorreu de modo formativo, por meio de diálogos, feedbacks, registros diários e discussões entre os participantes e a professora formadora. Também foram realizadas observações de aulas e análise de documentos produzidos pelos participantes. Os participantes realizaram atividades de reflexão crítica sobre suas práticas pedagógicas, analisando os resultados obtidos em suas experiências. Essa prática incentivou a análise dos obstáculos enfrentados e a adaptação das estratégias pedagógicas para melhor responder às demandas das crianças.

4 COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

Os dados coletados nos questionários foram organizados e apresentados de acordo com a seguinte ordem: a) Perfil dos professores participantes; b) legislação e formação inicial para o tempo integral; c) temas apontados pelos professores; d) desafios para a implantação do tempo integral; e) formação de professores. A apresentação dos dados foi interpretada por meio de um estudo analítico descritivo, analisando o percentual das respostas dos professores.

a) Perfil dos professores participantes: Quanto ao perfil dos professores participantes, observa-se que a maioria (87,5%) é composta por mulheres, com idades variando entre 24 e 58 anos. A maior parte desses professores (93,8%) é contratada em designação temporária, exceto pelas duas diretoras que são efetivas no município. Em relação à formação, a maioria (84,4%) dos professores se formou em instituições privadas. Em termos de tempo de formação, 30% possuem mais de dez anos de experiência, 35% foram formados há mais de cinco anos e 35% foram formados há menos

de cinco anos. Além disso, 25% estão atuando pela primeira vez como professores na educação básica, e 37,5% estão atuando pela primeira vez na educação infantil. É importante ressaltar que todos os professores, exceto as duas diretoras, estão atuando pela primeira vez nas unidades de ensino de tempo integral. Vale destacar que o processo seletivo para essas escolas ocorreu após o preenchimento das vagas nas escolas de turno normal, não havendo vagas em tempo integral disponíveis durante o processo de remoção dos professores efetivos para a educação infantil.

b) legislação e formação inicial para o tempo integral: Quando questionados sobre o conhecimento do Plano Municipal de Educação de Serra, que legitima a educação em tempo integral, a maioria dos professores (82,1%) afirmou conhecer a lei. No entanto, em relação à formação inicial recebida para atuarem na educação em tempo integral, 83,9% dos professores afirmaram que não foram abordados conhecimentos específicos sobre o assunto.

c) temas apontados pelos professores: Os temas apontados pelos professores na sondagem como necessidade de aprofundamento estão relacionados à legislação (65,6%), diálogos sobre formação (56,3%) e estudos acadêmicos sobre a educação infantil em tempo integral (50,1%). A maioria dos professores (87,5%) escolheu pelo menos uma das opções que continham a palavra "diálogos".

d) desafios para a implantação do tempo integral: Em relação aos desafios enfrentados na implantação da educação infantil em tempo integral, 56,25% dos professores apontaram a formação profissional como um problema devido à escassez de momentos formativos e falta de informações. Outros desafios mencionados foram a prática pedagógica nessa nova modalidade (25%) e a necessidade de melhorias na infraestrutura das unidades para o atendimento em tempo integral (22%), além de questões como escassez de recursos pedagógicos, comprometimento dos professores e desvalorização profissional.

e) formação de professores: No que diz respeito à importância da formação continuada de professores, a maioria (59,4%) reconhece que é um momento importante para a atualização profissional. Os professores também destacaram a formação continuada como uma ferramenta

essencial para melhorar a qualidade da educação, promover a troca de experiências e valorizar a profissão. Além disso, 6,25% dos professores apontaram a importância da reflexão como instrumento de formação.

Diante dos resultados obtidos na sondagem que visava identificar as necessidades formativas dos professores que atuam na educação infantil em tempo integral no município de Serra, foi possível delinear alguns caminhos relevantes. Primeiramente, percebe-se uma lacuna na formação inicial dos educadores para lidar com a educação em tempo integral, evidenciada pelo fato de que a maioria não recebeu conhecimentos específicos sobre o assunto durante sua formação. Além disso, os desafios enfrentados na implementação desse modelo educacional destacam a necessidade urgente de investimentos em formação profissional, infraestrutura adequada e recursos pedagógicos. A escassez de momentos formativos e a falta de informações foram apontadas como obstáculos significativos. A importância atribuída pelos professores à formação continuada como ferramenta para atualização profissional, melhoria da qualidade da educação e valorização da profissão destaca a relevância de incentivos educacionais que promovam essas práticas. Em síntese, os dados apontam não apenas para a carência de preparo dos educadores, mas também para a necessidade urgente de medidas e investimentos que enderecem essas deficiências, promovendo assim uma educação em tempo integral de qualidade e sustentável no município de Serra.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a análise dos resultados da sondagem conduzida com os professores, identificamos três temas principais que se sobressaíram devido à sua importância para os participantes. O propósito era desenvolver a problematização da formação continuada do público-alvo.

O primeiro módulo tratou da "Legislação para Educação Infantil em Tempo Integral". Nele, foram apresentadas as leis que orientam a implantação da política de educação infantil em tempo integral no município. Utilizamos o estudo dessas leis e realizamos rodas de conversa para problematizar o contexto.

O segundo módulo abordou a "Formação Continuada de Professores". Foram apresentados estudos

que discutem a importância da reflexão crítica por parte dos professores para o desenvolvimento da prática pedagógica, além da compreensão da metodologia freireana do diálogo.

O terceiro módulo focou em "O Tempo Integral na Educação Infantil". Nele, apresentamos estudos acadêmicos sobre a educação infantil em tempo integral, com o objetivo de discutir e refletir sobre a prática pedagógica voltada para esse contexto.

Por fim, o quarto módulo foi intitulado "Conscientização", visando explorar as dificuldades enfrentadas pelos professores na implantação desse modelo, especialmente as relacionadas à formação profissional, prática pedagógica e infraestrutura, buscando estratégias para superá-las.

Esses temas foram explorados ao longo do percurso formativo, proporcionando aos professores a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos, refletir sobre sua prática e dialogar sobre as questões relacionadas à implantação da educação infantil em tempo integral.

O planejamento das ações de formação seguiu a abordagem participativa, envolvendo os professores desde o início do processo. O curso foi estruturado em módulos temáticos conforme demonstrado no quadro 01.

Quadro 1 – Módulos Temáticos

Módulos Temáticos
Módulo 1: Legislação para Educação Infantil em Tempo Integral
Recursos Necessários: Sala de vídeo, palestras, plataforma Moodle. Responsável: Pesquisadora / Palestrantes Convidados Prazo: 4 semanas.
Módulo 2: Formação Continuada de Professores
Recursos Necessários: Sala de vídeo, palestras, plataforma Moodle. Responsável: Pesquisadora / Palestrantes Convidados Prazo: 4 semanas.

Módulo 3: O “tempo integral” na Educação Infantil
Recursos Necessários: Sala de vídeo, palestras, plataforma Moodle. Responsável: Pesquisadora Prazo: 3 semanas.
Módulo 4: Conscientização
Recursos Necessários: Sala de vídeo, palestras, plataforma Moodle. Responsável: Pesquisadora Prazo: 2 semanas.

Fonte: Elaborado pela autora.

Ao oferecer uma estrutura sequencial baseada em etapas orientadas por uma pesquisa-ação em diálogo com a perspectiva freireana, a formação buscou estimular o pensamento crítico, a conscientização e a ação transformadora por parte dos educadores envolvidos. A formação não apenas explorou os desafios educacionais enfrentados, mas também incentivou os educadores a serem agentes ativos de mudança em suas comunidades educativas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse intercâmbio, emergiram questões e obstáculos adicionais enfrentados pelos professores na aplicação das estratégias pedagógicas previamente exploradas. Alguns revelaram a necessidade de adaptar certas atividades para responder de maneira mais assertiva às demandas únicas de cada criança, enquanto outros destacaram a importância de continuar buscando atualizações e alinhamentos com as diretrizes educacionais, além de compartilhar desafios e estratégias alternativas para superar as limitações do ambiente escolar.

Ao término das reuniões, os professores relataram uma compreensão mais contextualizada e significativa de suas abordagens pedagógicas. Eles identificaram oportunidades para práticas colaborativas e sentiram-se encorajados a implementar as mudanças necessárias em suas metodologias. A formação teve um impacto positivo, promovendo maior segurança e confiança

7 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Erika Christianne S. P. **Formação continuada de professores e escola de tempo integral: a experiência do município de São José de Ribamar – MA.** Dissertação (Mestrado em Educação) São Luís – MA, UFMA, 2016.

ARGUELHO, Rubens Silva. **Formação Continuada De Professores Das Escolas De Tempo Integral Da Rede Municipal De Ensino De Campo Grande-MS.** Dissertação (Mestrado em Educação) Campo Grande/MS, UFMS, 2018.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Plano nacional de educação (PNE) 2014-2024:** Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014a, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 17. ed., 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 25. ed., 1996.

FEITOSA, Sonia Couto Souza. **MÉTODO PAULO FREIRE** Princípios e Práticas de uma Concepção Popular de Educação. Dissertação (Mestrado em Educação) São Paulo/FE-USP, 1999.

MORAES, Vânia Lúcia Ruas Chelotti de. **Escola de Tempo Integral: análise do processo de implementação em Campo Grande.** Dissertação (Mestrado em Educação), Dourados/MS, UFGD, 2015.

NEVES, K. C. P. D. **A Educação Infantil em Tempo Integral e os Critérios Predominantes de Matrícula nas Capitais Brasileiras.** Dissertação (Mestrado em Educação). UFES, Vitória, 2021.

SILVA, Neiva Solange da. **Formação de Professores e a Escola de Tempo Integral no Município de Araçatuba: práticas, desafios e possibilidades.** Dissertação (Mestrado em Educação). Presidente Prudente – SP, UNESP, 2016.

TAVARES, Angela Machado. **A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL E A POSSIBILIDADE DA REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR PARA A IMPLANTAÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL.** Dissertação (Mestrado em Educação) Jaguarão-RS, UNIPAMPA, 2017.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação.** São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1986.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./ dez. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/3DkbXnqBQyq5bV4TCL9NSH/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 17 janeiro 2024.